

Instabilidade política e econômica afasta o jovem eleitor

O pouco interesse que os jovens entre 16 e 18 anos vêm demonstrando em relação às próximas eleições — pelo menos no que se refere à baixa procura aos postos de alistamento — pode ter como um dos principais motivos o clima de insatisfação e instabilidade econômica e política vivido no País. Esses fatores são apontados por analistas políticos e psicoterapeutas, ao discutirem o anúncio do ministro do TSE, Francisco Rezek, de que apenas um milhão dos seis milhões de jovens nessa faixa etária alistaram-se até agora, para participar nas eleições.

Para a cientista política Maria Dalva Kinzo, os jovens estariam “arredios à situação política e econômica”. Mas, ela acredita que “quando a disputa se tornar mais acirrada a participação será maior”. “Por ser facultativo, o estímulo é menor. Outro fator é que esses jovens estão em período de férias, muitos, viajando. Acho que o nível de comparecimento desses jovens às urnas vai ser bem alto, mesmo porque ainda é um pouco cedo para uma mobilização maior.”

A psicanalista Cleide Ramos Pereira, que atende pacientes dessa faixa etária, define o quadro atual como “uma situação atípica”. “Os jovens têm como característica a participação, o ideal de mundo melhor. Por isso, vejo essa estatística como uma influência recebida dos adultos. O brasileiro de maneira geral está desiludido e o jovem captou isso, e está reagindo.”